

# Senador faz críticas ao HBB

O vice-líder do Governo no Congresso, senador Fábio Lucena (PMDB-AM), que visitou a mãe internada no Hospital de Base de Brasília e está acompanhando pela imprensa o caso do menino Edwan Lopes da Silva, de oito anos, picado por uma jararacuçu, na última quinta-feira, disse ontem discordar das recomendações feitas à população pelo Centro de Informações Toxicológicas do HBB (CIT), "que não recomenda o uso de torniquetes e tampouco o corte no local atingido pela picada de cobra".

— Eu nasci no interior do Amazonas, sou um caboclo e estou revoltado com a situação desse garoto. Achei um absurdo as dicas que o HBB está passando à po-

pulação, completamente contrárias ao que deve ser feito nos primeiros socorros. Discordo dessas recomendações".

## Experiência

Segundo Fábio Lucena, os caboclos do Amazonas sempre fizeram uso dos torniquetes e do corte, "sugando o local contaminado para o sangue circular livremente. Eu tenho um amigo — lembrou — que foi picado há uns 15 quilômetros do centro de Manaus e que pegou a cobra que o mordeu e levou-a na mão correndo até o hospital. Chegando lá quase desfalecido. Mas, foi isso que o salvou. Ele não ficou inerte, parado como recomenda o HBB. Acho que isso é que evitou a grangrena em sua perna".